



## **MODIFICAÇÃO FOLIAR E ESTRUTURA DO COLMO EM CANA DE AÇÚCAR PELA PROFUNDIDADE DE PLANTIO, PADRÃO DO TOLETE E CULTIVAR.<sup>1</sup>**

*Diego Dambrós<sup>2</sup>, Cleusa a M Bianchi Kruger<sup>3</sup>, Sandro Bach<sup>2</sup>, Juliana de Oliveira<sup>2</sup>, Tânia C Mattioni<sup>2</sup>, Edegar Matter<sup>2</sup>, Diovani Antonow<sup>2</sup>, João Brendler<sup>2</sup>, Alex Carollo<sup>2</sup>, Jose Antonio Gonzalez da Silva<sup>3</sup>. UNIJUI*

**INTRODUÇÃO:** A cana-de-açúcar é uma cultura importante na atividade agropecuária, visto que, produz açúcar, derivados, etanol, além de poder ser usada como fonte de alimento na pecuária. Para o melhor aproveitamento desta espécie, é necessário o conhecimento da sua adaptação às condições de cultivo. A região Noroeste do RS possui poucas pesquisas a respeito do manejo e condução desta cultura. Em vista deste cenário, o estudo procurou verificar o desempenho da cana soca quanto à morfologia, no que se refere a estrutura do colmo e foliar sob diferentes profundidades de plantio, tipo de tolete e genótipo. **MATERIAL E MÉTODOS:** O experimento foi conduzido no Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR), situado no município de Augusto Pestana – RS, durante o ano de 2009/2010. O clima da região é do tipo Cfa e o solo da área experimental é classificado como Latossolo Vermelho Distroférico típico.. Para tanto, utilizou-se três profundidades de plantio (0,15 m, 0,30 m e 0,45 m), três padrões de tolete (basal, mediana e apical) e dois genótipos de cana-de-açúcar (RB 855156 e RB 72454), constituindo assim, um arranjo fatorial triplo (3 x 3 x 2). O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com três repetições. A parcela experimental foi constituída de 4 linhas de 3 m de comprimento em um espaçamento de 1,20m entre linhas. O plantio foi realizado em 08 de agosto de 2008. No ciclo de 2009/2010 foram analisados os caracteres morfológicos: número de afilhos férteis (NAF), diâmetro médio de colmo (DMC), número de entre nós (NE), circunferência média de entre nós (CME), número de folhas verdes (NFV), número de folhas senescentes (NFS), número de folhas totais (NFT), estatura de corte (EC), estatura total (ET) e inclinação (INC). Os dados foram submetidos a análise de variância e teste de comparação de médias por Tukey. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em relação aos fatores avaliados, se observou diferenças para os caracteres DMC, CME, NFV, NFS, NFT, ET e INC, portanto, sendo necessário o teste de médias. Cabe destacar que quanto ao caráter NAF não se observou diferenças significativas nas fontes de variação. Com relação ao caráter INC se observa que a profundidade promoveu alterações, sendo que a de 0,15m evidenciou maior inclinação que as demais profundidades. Este comportamento era esperado, visto que menores profundidades de plantio podem causar tombamento do canavial. O genótipo de ciclo tardio (RB72454) evidenciou um maior DMC do que o genótipo de ciclo precoce (RB855156), porém o genótipo de ciclo precoce (RB855156) apresentou maior NFV, NFS e NFT. Estes caracteres são relacionados a morfologia da cana-de-açúcar e portanto, muito dependente do genótipo e do ciclo fenológico da espécie. O padrão de tolete apical evidenciou maior ET. **CONCLUSÕES:** A cultivar RB 855156 se destacou nos caracteres morfológicos relacionados a morfologia foliar, enquanto a cultivar RB72454 expressou maior diâmetro de colmo. Além disto, a profundidade de 0,15m promoveu maior inclinação do dossel de plantas.



# CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XV JORNADA DE PESQUISA  
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



- 1 Trabalho de pesquisa do grupo de sistemas técnicos de produção agropecuária
- 2 Aluno do curso de Agronomia, da UNIJUI
- 3 Professor do DEAg/UNIJUI